



## ALEGRAI-VOS NO SENHOR

### DEUS GLORIOSO II

PRELETOR: Fernando Leite

Texto – Isaías 40

DATA: 19/08/12

**Introdução** *Is 40.18-19,21; Is 1.2-3; Is 40.1*

Comecei uma série de mensagens intitulada “Alegrai-vos no Senhor”.

Ela tem algumas etapas, sendo que na primeira delas, estarei focalizando a pessoa de Deus.

**1ª Diferença:** *A glória Deus e a do homem Is 40.5*

A ideia é: se você sabe quem é Deus, se conhece bem quem é o seu Deus, isto abre perspectivas de vida diferentes daquela relacionada com o viver por si mesmo, sem conhecer quem é este Deus que está presente e que deseja se relacionar conosco.

Na primeira mensagem da série, eu mencionei algumas características de Deus que estão descritas no livro de Isaías entre os capítulos 40 e 48, passagem essa que será alvo da nossa reflexão enquanto estivermos falando sobre a pessoa de Deus.

Falei também que essa porção das Escrituras, mais especificamente no livro de Isaías, no capítulo 40, inaugura uma fase diferente daquilo que vinha

acontecendo nos primeiros 39 capítulos do livro, em que ele focalizava um juízo de Deus por causa do pecado e do distanciamento do povo.

O capítulo 40 começa com um questionamento acerca do que esse povo pensa ser Deus, e abre para eles uma nova proposta, uma nova perspectiva.

Somente recordando o que foi abordado na mensagem anterior, observe o versículo 18 (Is 40.18-19):

*18 A quem vocês compararão Deus? Como poderão representá-lo?*

*19 Com uma imagem que funde o artesão, e que o ourives cobre de ouro e lhe modela correntes de prata?*

Ou seja, o povo tinha parado de olhar para as Escrituras e não conhecia o que elas revelavam acerca de Deus e então, começaram a criar imagens. Estabeleceram parâmetros humanos para Deus e começaram a projetar Deus como alguém como eles, ou seja, com as mesmas capacidades deles.

É interessante que o versículo 28 (Is 40.28) apresenta as características que nós vimos e começa o versículo com uma pergunta que percorre o capítulo 40: *Será que você não sabe? Nunca ouviu falar? O Senhor é o Criador Deus eterno, o de toda a terra. Ele não se*

*cansa nem fica exausto, sua sabedoria é insondável.* Então você pode perceber que Ele é chamado de Senhor, de Criador, de Eterno, que não se cansa, e cuja sabedoria é insondável.

### **2ª Diferença: Os extremos opostos**

Depois de olharmos para todas estas características de Deus, entrando nesta segunda mensagem, quero fazer uma comparação com aquilo que as Escrituras revelam acerca de Deus e o que elas revelam acerca de nós mesmos. Vamos perceber que embora tenhamos sido criados à imagem e semelhança de Deus - Deus sendo infinito e nós finitos - nos posicionamos aqui nos extremos opostos. Temos alguma coisa em comum, mas não somos a mesma coisa. Temos traços de Deus, mas não temos a mesma essência.

- Eternidade X passageiro *Is 40.6-8*

O primeiro aspecto que eu quero estabelecer deixa bem claro esta diferença. Vamos destacar aqui entre os opostos, a questão do tempo.

Deus sempre existiu e sempre existirá – Nós não temos acesso à informação das Suas origens.

Ele sempre foi. Nós fomos criados ou surgimos no ambiente do tempo e queremos imaginar que tem uma data onde todas as coisas começam. Mas, da perspectiva de Deus, no universo de Deus, não existe este princípio. Sua existência precede a existência do tempo.

Então o primeiro aspecto que nos diferencia de Deus é que Deus é eterno, enquanto que nós não somos.

Quem é do tempo em que existiam bondes, deve lembrar-se deste ditado: *“Além do cobrador e do motorneiro, todo mundo é passageiro”*.

Para alguns, isto não faz sentido, pois não conheceram o bonde. Muitos anos atrás este era o principal meio de transporte. Dentro dele havia o cobrador e tinha o motorneiro (que era aquele indivíduo que controlava aquele equipamento básico, dirigindo o bonde pelos trilhos da cidade). Então, com exceção do cobrador e do motorneiro, todo mundo era passageiro. Essa é a nossa perspectiva, de que estamos aqui de passagem e é esta mensagem que Isaías 40:6 nos traz:

*“Uma voz ordena: Clame. E eu pergunto: O que clamarei? Que toda a humanidade é como a relva, e toda a sua glória como as flores do campo”*

*“Toda humanidade é como uma relva.”* Nós estamos num ano em que, embora existam dias bastante secos, já tivemos bastante chuva durante o inverno e como consequência, ainda há muita vegetação verde. Mas já tivemos experiência de, nesta mesma época do ano, as coisas estarem de tal forma, que a seca prevalece, que não se vê nenhum sinal de vida e que parece que o mato ou o capim deixaram de existir. Nós podemos nos comparar a isto.

O profeta está dizendo: *“A glória de vocês é como a flor.”* Sem sombra de dúvida nós podemos perceber muita beleza numa flor, mas ela é passageira. Ela vai murchar, ela vai secar. Ainda que possamos trazer traços interessantes em nossa vida, ainda que nos distingamos do resto da criação de Deus e achemos que somos espetaculares em vários aspectos, atente para isto: nós somos como o

capim, nós somos como a flor e isto passa, nosso tempo está delimitado.

Na penúltima mensagem, eu mencionei alguma coisa sobre isto e, disse que alguns serão levados mais cedo e outras mais tarde. Naquele momento eu citei meu pai como exemplo: 95 anos, idade bem acima da perspectiva de vida do brasileiro. Olha, não passou uma semana, e ele partiu.

Alguns podem partir tão tarde, outros podem partir tão cedo, mas o fato é que a nossa vida é passageira.

Certa ocasião um amigo atendeu ao telefone tarde da noite, e ouviu a seguinte mensagem do outro lado: “você vai morrer.”

O que você responderia a isto?

Você poderia dizer: “você também!”

Todo mundo vai morrer um dia. Não existe nenhuma novidade nisto. Nós estamos de passagem. Nós não estamos aqui para sempre, não vamos permanecer aqui eternamente.

Conforme diz em Is 40.7-8: *A relva murcha e cai a sua flor, quando o vento do Senhor sopra sobre eles; o povo não passa de relva. A relva murcha, e as flores caem, mas a palavra de nosso Deus permanece para sempre.*

Esta é a nossa realidade. Muito diferente de quem é Deus, e do que Ele fala.

*“...mas a palavra de nosso Deus permanece para sempre.”*

Existe claramente aqui, muito bem definida, esta diferença evidenciando que nós estamos de passagem. Só Deus é Deus.

Ouvindo uma boa ou má notícia do médico, o fato é que todos nós estamos aqui de passagem. Não resolveremos isto. Faz parte.

- Criador X criatura *Is 40.28; Ne 9.6; Is 40.22*

Mas, uma segunda diferença que eu percebo claramente é que as Escrituras revelam e demonstram que estamos em extremos opostos: Deus é o criador e nós, as criaturas. E isto é que faz toda a diferença.

Para termos uma ideia de quanto você é diferente do seu Deus, basta compararmos quão diferente é, um quadro que você pinta, de você. Como se difere uma cerâmica que você faz, de você.

Observe Is 40.28: *Será que você não sabe? Nunca ouviu falar? O Senhor é o Deus eterno, o Criador de toda a terra. Ele não se cansa nem fica exausto, sua sabedoria é insondável.*

As Escrituras revelam isso. Alguém pode dizer que você é o resultado do acaso. Uma evolução, um processo em que Deus não fez parte de forma alguma. Será que você não entende?

As Escrituras já revelaram isto. Deus é o nosso criador.

Observe, em Ne 9.6 ele diz: *Só tu és o Senhor. Fizeste os céus, e os mais altos céus, e tudo que neles há, a terra e tudo o que nela existe, os mares e tudo o que neles existe. Tu deste vida a todos os seres, e os exércitos dos céus te adoram.*

Então a mensagem que nós temos é a seguinte: o ambiente em que nós estamos foi criado por Deus, e nós mesmos, somos criaturas, fomos criados por Deus.

Isso nos dá uma visão muito diferente de quem é o Criador! Temos que olhar para estas coisas, porque isto deve ter implicações na maneira como nós nos relacionamos com Deus. Porque, se Ele

projetou e foi capaz de fazer com que aquilo que Ele idealizou se realizasse, isto está muito além, do que você é e de quem eu sou.

Veja. Isto define, por exemplo, quando ele diz em Is 40.22: *Ele se assenta no seu trono, acima da cúpula da terra, cujos habitantes são pequenos como gafanhotos. Ele estende os céus como um forro, e os arma como uma tenda para neles habitar.*

Neste universo em que nós simplesmente fomos criados por Deus como criaturas dEle, temos que olhar para nós de forma a perceber que, da perspectiva de Deus, nós somos como gafanhotos, nós somos muito menores, muito pequenos. Estamos em polos opostos.

- Justo X injusto Is 40.2

Além disso, o texto também vai nos revelar, aspectos da justiça que nos mostra como nós estamos em polos opostos.

Observe. Em Is 40.2 lemos assim: *Encoragem a Jerusalém e anunciem que ela já cumpriu o trabalho que lhe foi imposto, pagou por sua iniquidade, e recebeu da mão do Senhor em dobro por todos os seus pecados.*

Algumas coisas que nós precisamos extrair daqui: existe um Deus que é justo e não há pecado algum nEle.

Esse Deus, além de justo, é também retribuidor, segundo o pecado de cada um. Esta passagem relata que a cidade de Jerusalém, por causa do pecado que havia cometido, já tinha recebido da mão do Senhor o dobro do que tinha a receber, segundo o que o Senhor definiu.

Então, existe aqui, um Ser que é justo e, no outro extremo, um povo injusto

que somos nós. Temos um Deus que é um Deus retribuidor.

Então ouça uma coisa: ao olharmos para a nossa sociedade e percebermos como reina a criminalidade, a injustiça e a corrupção, pode parecer aos seus olhos e aos meus também, que as coisas estão fora de controle, que Deus não faz justiça, mas tenha certeza: Deus faz justiça.

Não existe pecado que passe despercebido por Deus. Há uma diferença muito grande entre Ele e nós. Não pensemos que Deus vai se acomodar ao nosso padrão de corrupção. Não pense você que quando vai ao seu dentista, ou ao médico, e você solicita por acaso, que ele te dê um atestado que venha a dar condições de justificar uma falta não justificada, que isto vai ficar de graça. Não vai!

Não pense você que, ao ir ao restaurante, se alguém lhe apresentar uma conta menor daquilo que você realmente gastou, ao olhar aquele valor e agradecer a Deus por aquilo, não pense que isto vai ficar de graça. Não vai!

Deus é justo e a nossa injustiça estabelece um conflito. Estamos em polos opostos e Deus vai retribuir o que é devido.

- Saber X intuições Is 40.14,21,28

Por estarmos em polos opostos, há uma revelação, quando pensamos na questão do saber.

Is 40.14: *A quem o Senhor consultou que pudesse esclarecê-lo, e que lhe ensinasse a julgar com justiça? Quem lhe ensinou o conhecimento ou lhe aponta o caminho da sabedoria?*

Alguns de nós sem termos a perspectiva correta de quem somos,

achamos que podemos dizer a Deus o que Ele deve fazer, como fazer e quando fazer. Mas aqui há uma pergunta: Deus precisou consultar alguém? Ele precisou consultar uma empresa de consultoria que pudesse dizer a Ele o que fazer ou como fazer? Alguém que Lhe ensinasse a julgar com justiça? Alguém que Lhe ensinou a ter conhecimento? Alguém que Lhe apontou o caminho da sabedoria? É claro que não. Ele já tem tudo isso. Não há ninguém que possa ensiná-Lo. Não é você que vai ensiná-Lo.

Nós estamos num extremo oposto, pois além de não termos esse conhecimento, essa sabedoria, essa justiça, estamos na condição de que precisamos ser ensinados, informados, treinados, esclarecidos. Deus não depende disso.

Veja em Is 40.21: *Será que vocês não sabem? Nunca ouviram falar? Não lhes contaram desde a antiguidade? Vocês não compreenderam como a terra foi fundada?*

Você pode até não saber, mas as Escrituras revelam que Deus projetou, Deus idealizou, Deus estabeleceu, Deus fundou.

Conforme ele diz (Is 40.28): *Será que você não sabe? Nunca ouviu falar? O Senhor é o Deus eterno, o Criador de toda a terra. Ele não se cansa nem fica exausto, sua sabedoria é insondável.*

Nós ainda estamos brincando por meio das pessoas mais capazes da população humana, de pesquisar e descobrir as coisas que Deus fez, como fez, porque fez. Nós supomos que entendemos, e vamos atropelando e tentando reproduzir estas coisas, para depois percebermos as consequências. Porque nos passa despercebidos tantas outras

inter-relações que existem entre estas coisas. Mas Deus sabe.

- Grande X pequeno Is 40.15,17

Essas coisas nos ajudam a entender a grande diferença entre quem Deus é e quem nós somos.

Em Is 40.15, lemos: *Na verdade as nações são como a gota que sobra do balde; para ele são como o pó que resta na balança; para ele as ilhas não passam de um grão de areia.*

Gota, pó e grão – O que significa isto tudo?

As nações. Ele não está falando de você ou de mim. Mas, está dizendo o seguinte: a soma de vocês é como a gota, como pó, como grão. Nós não somos quase nada quando pensamos neste Deus, na Sua grandeza, no Seu poder, no exercício da Sua soberania. Nada foge ao Seu controle, a Sua sabedoria, nem ao Seu poder.

Estamos em polos opostos. A soma de nós todos nos faz ser somente o pó da balança.

Se não temos esta perspectiva diante de nós, vamos comprometer o nosso relacionamento com Deus.

Há pessoas, que na condição de pó, de gota, de grão de areia se dão ao direito de dar ordens a Deus. Algumas pessoas acham que devem dizer para Deus o que Ele tem que fazer e como fazer. Isto é uma perspectiva equivocada.

Quando eu olho para a grandeza do nosso Deus, isso gera em mim, uma postura de humildade, mas por outro lado, também cria em mim uma expectativa enorme daquilo que as Escrituras descrevem como nosso Pai. Quando eu olho para estas diferenças que existem entre nós, isto desperta em mim um espanto, um

maravilhamento, mas ao mesmo tempo um canto de louvor a Deus, uma adoração. Não há nada que exista na face da terra que seja tão fantástico e impressionante quanto o nosso Deus.

Deus é Deus. Nós somos o pó da balança, o grão, a gota e nada mais que isso. E para que nosso relacionamento com Deus seja adequado, você tem que saber com quem você está falando. Ele é o Senhor de toda a terra. É o único Deus.

Uma vez que está bem definido que Deus é único (somente Ele e ninguém mais), não há ninguém que esteja revestido de autoridade e de poder que deva gerar em você algum tipo de temor. Somente Deus é Deus.

Não presuma e nem confie em alguma habilidade ou qualidade que você tenha, que seja capaz de lhe garantir a existência. Não é assim.

Somos como pó, um grão de areia, a gota. Somente Deus é Deus e somente Ele é digno de ser adorado.

### **3ª Diferença: A posição de Deus e do homem no relacionamento**

Esta situação nos leva a um questionamento: como é que essa criatura se relaciona com seu Criador? Como essa gota d'água, esse pó, pode se relacionar com o Deus Altíssimo? Sendo nossa condição de súditos, de pequenos, de ínfimos, como podemos nos relacionar com este Deus todo poderoso, que sabe todas as coisas?

Neste terceiro ponto eu vou focalizar com você somente quatro aspectos que devem contemplar o nosso relacionamento com Deus.

- Infinito e finito

O primeiro deles - Estou chamando aqui de "infinito e finito".

Nós precisamos ter noção sobre a grandeza e o poder deste Deus que está tão além de nós.

Nós não podemos nos aproximar de Deus pensando que vamos ter a capacidade de determinar algo para Deus, de sugerir para Deus.

Nós podemos, em nossa insignificância, nos reunirmos e orarmos juntos e juntos dizermos ao nosso Deus: "esta é a nossa perspectiva, é isto que os nossos olhos enxergam Senhor, mas diante da Tua sabedoria e grandeza o que é isso?" Não somos nós que vamos determinar nossa vida e os nossos passos. Não somos nós que determinaremos o que haverá de acontecer. É somente Ele que é soberano. Somente Ele tem o controle de todas as coisas e isto deve gerar em nós um espírito de temor, de reverência, de humildade, de aprendizado.

Na mensagem anterior, menciono sobre um índio que me pediu para levá-lo ao zoológico e quando ele viu a onça presa, ele disse: "Mesmo sabendo que ela está presa, estou com medo dela."

Isto é muito diferente de uma amiga que foi o zoológico, num tempo em que as condições eram mais precárias. Ela se aproximou de um leão e, com a sua bolsa, começou a provocar aquela fera que, aparentemente dormia. E num lance rápido, aquele leão, com uma patada, trouxe sua bolsa para dentro da jaula, e começou a mastigá-la. Do outro lado da grade tem uma fera.

Quando nós pensamos em Deus do outro lado, tenho consciência de que temos o Eterno, o Todo Poderoso, o Todo Conhecedor, o Todo Soberano. Humildade, reverência e admiração

caem muito bem. Na medida em que nós crescemos nesta vida, na percepção de quem é o nosso Deus e O tratamos com dignidade a altura dEle, isto nos faz muito bem. Eu estou convencido que para Deus, isto não muda nada, mas, como diz o salmista: *A intimidade do Senhor é para aqueles que o temem.*(Sal. 25:14)

Então, conforme eu vou tendo a percepção da Sua grandeza, em meu coração há um espírito de temor, de reverência e de profundo respeito. Deus está dizendo que, agora que você está enxergando com maior nitidez, mais corretamente (penso eu), vai chegar mais perto. Mas, eu vou voltar a falar sobre isto mais adiante.

- Réu e Juiz Is 40.2,3

Em segundo lugar quero focalizar com você, que há três aspectos sobre justiça que merece destaque e que devemos considerar quando pensamos em Deus em relação a nós.

Como vimos anteriormente, Deus é um Deus absolutamente justo e também retribuidor da injustiça.

É isto que nós vimos em Is 40.2: *Encoragem a Jerusalém e anunciem que ela já cumpriu o trabalho que lhe foi imposto, pagou por sua iniquidade, e recebeu da mão do Senhor em dobro por todos os seus pecados.*

Deus não tolera o pecado, não admite a injustiça e Ele retribui ao pecado. Entretanto todos nós temos pecados e somos passíveis de sermos julgados e condenados. É nesta passagem de Is 40 que há um anúncio da vinda do Senhor para resolver o nosso problema de pecado.

Veja Is 40.3: *Uma voz clama: No deserto preparem o caminho para o*

*Senhor; façam no deserto um caminho reto para o nosso Deus.*

Estava sendo anunciado em Is 40 e, posteriormente vai ser reconhecido no início dos evangelhos, João Batista, como aquele que vem para preparar o caminho do Senhor e até introduzir a sua chegada. É João Batista que olha para Jesus e reconhece que Ele é o *“cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”*. (Jo. 1:29)

Em Is 53:10, falando desse que viria conforme descrito no capítulo 40, ele diz: *Contudo foi da vontade do Senhor esmagá-lo e fazê-lo sofrer, e, embora o Senhor faça da vida dele uma oferta pela culpa, ele verá sua prole e prolongará seus dias, e a vontade do Senhor prosperará em sua mão.*

Veja. Existe um Deus Santo e Justo. Existe um homem pecador, e este Deus Santo e Justo começa a agir para justificar este homem. Então Ele envia seu Filho Jesus para que, por Ele, seja feita uma oferta pela culpa. De quem? Nossa. Pelo texto em Isaías, nós já sabemos que esse que ia fazer a oferta pela culpa, não tinha culpa nenhuma, não tinha pecado nenhum. Ele ia morrer e pagar os pecados e receber sobre Si o juízo pelo pecado que o povo, que nós, cometemos.

Num extremo, temos um Deus justo, no outro extremo temos um homem pecador que nada pode fazer. E Deus, na Sua soberania, no Seu poder, na Sua justiça, no Seu amor, envia o Filho dEle para aquela cruz, prevista em Is 53, para ser julgado e condenado pelos nossos pecados.

Em Is 53.11, lemos: *Depois do sofrimento de sua alma, ele verá a luz e ficará satisfeito; pelo seu conhecimento meu servo justo justificará a muitos, e levará a iniquidade deles.*

Ele estava apresentando de uma maneira clara que viria alguém, no caso, Jesus. Isto está anunciado há 700 anos antes do Senhor Jesus. Mas, quando Ele vem, é justamente para nos tirar os pecados.

Ele é santo e justo... Nós somos os pecadores, os culpados e dignos do castigo.

Entretanto, este é o evangelho: Deus envia o Seu Filho que assume sobre Si o nosso castigo, e é julgado em nosso lugar. O que nós fizemos para merecer isto? Nada. Como vamos pagar por isto? Nunca pagaremos. Nunca merecemos, nunca mereceremos e passaremos a eternidade louvando a Deus por tão grande amor. Então, é preciso entender: eu sou réu... Ele é juiz; Ele é o justo, eu sou o injusto. Ele é o justificador, eu o agraciado, o privilegiado. Não é por algum mérito humano. Não é por alguma realização religiosa. Não é por frequentar a igreja que você conquista o direito de ser por Deus perdoado. Não. É uma graça. É uma provisão de Deus. Vem dEle. Ele dá e eu creio.

Ele oferece e eu desfruto. Um Juiz amoroso e justo, providenciou a condição para sermos livres de culpa e poderemos nos achegar a esse Deus tão poderoso, santo, justo, que tudo sabe, e nos permite relacionar com Ele, nos declarando justos.

- Fortalecedor e fortalecidos *Is 53.10-11*

Além disso, quero chamar sua atenção para o versículo que me alegra ao lê-lo (*Is 40.11*): *Como pastor ele cuida de seu rebanho, com o braço ajunta os cordeiros e os carrega no colo; conduz com cuidado as ovelhas que*

*amamentas suas crias.* Eu acho este texto fantástico. Não tanto a primeira linha que descreve Deus como pastor, e nós como rebanho. Olhando de longe, talvez, em alguma montanha, num lugar bonito, você possa dizer: “que beleza aquele rebanho de ovelhas.” Já chegou perto? Normalmente é um animal sujo. Ele é indefeso, idiota e míope. E Deus escolheu este tipo de animal para exemplificar quem você é. Não há nisto nenhum tipo de elogio quando se fala: “que ovelhinha linda!” Na essência do “ser ovelha”, já existe a cegueira, o ser indefeso, o ser idiota. Mas, ainda que sejamos assim, de fato na condição de ovelha, entenda uma coisa: este é o único animal que depende do manejo humano para sobreviver. Nós, na condição de rebanho do Senhor, de ovelhas, dependemos do manejo de Deus para sobreviver. E no seu manejo, Ele respeita necessidades. Conforme (*Is 40.11*) há no rebanho de Deus, pessoas que não conseguem andar no mesmo ritmo de outras. Há ovelhas que já estão mais amadurecidas, mas há cordeirinhos, animais pequenos, ou crentes recentes, que não conseguem caminhar. E Deus está dizendo o seguinte: “Estou aqui!” E carrega estes cordeirinhos no colo. Acho muito interessante olhar isso na vida de pessoas que se converteram há pouco tempo. Tantas vezes percebo, que elas desfrutam de um cuidado de Deus diferente do que os de um crente mais velho, um crente mais sério. E eu me refiro justamente a esse cuidado por alguém que é mais delicado, numa situação mais sensível, que requer um cuidado especial, devido a sua fraqueza, seu início na fé. E Deus está dizendo o seguinte: “Eu não estou



olhando todo mundo como uma manada. Eu estou pegando o cordeirinho no colo. Vou levar no colo, quem precisar.” *“conduz com cuidado as ovelhas que amamentas suas crias.”* Aqui nós encontramos então uma mãe que tem seu cordeirinho pequeno, ainda com dificuldade de locomoção, seja pelo estado em que ele se encontra, seja pela tarefa que ele tem, seja pela companhia que ele tem, e Deus está dizendo o seguinte: “Você pode andar no seu passo, que eu vou andar junto com você.”

Quando ele fala que é pastor, Ele não está dizendo que Ele é vaqueiro, ou caubói, que atropela com o cavalo aos gritos. Ele é um pastor de ovelhas que se relaciona com cuidado e se relaciona pessoalmente, que dá atenção a alguém, e que, se necessário for, pega no colo e carrega. Alguém que, se precisar, anda mais devagar. Eu chamo sua atenção também, para o fato de que Ele é o pastor – e entenda isso – é Ele quem é o Pastor. O seu pastor é Ele. Eu posso esquecer-me de interceder por você, mas o Espírito de Deus, não. Eu posso não ter o poder de ajudá-lo, mas o Espírito do Senhor, tem.

E Ele nos chama para este relacionamento a,inda que sejamos como o pó da balança, o grão de areia, a gota d’água. E Ele está dizendo que nos trata como um cordeirinho, ou como uma ovelha que amamenta. “Eu cuido de você. Você não está à parte de Mim.”

Em Is 55.17, diz: *porque assim diz o alto, o sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de santo: habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o*

*espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.*

Esta é a mensagem de Deus aos seus filhos. Ele diz: “Eu não estou distante. Na sua humildade, na sua humilhação, no seu sofrimento, no reconhecimento do seu pecado, Eu estou lá.” Ele é o Pastor; nós somos a ovelha. Ele é o Juiz, Justificador; nós somos os pecadores justificados. Ele é o infinito; nós somos os finitos. E mais no final do capítulo, nós percebemos que Ele é o fortalecedor, onde nós podemos ser os fortalecidos.

Observe ( Is 40.27): *Por que você reclama, ó Jacó, e por que se queixa, ó Israel: O Senhor não se interessa pela minha situação; o meu Deus não considera a minha causa?* Quantas vezes você pensou assim nos últimos tempos? Deus não está interessado em mim. Ele não está levando em consideração os meus problemas. Porque você pensa nisso?

Is 40.28: *Será que você não sabe? Nunca ouviu falar? O Senhor é o Deus eterno, o Criador de toda a terra. Ele não se cansa nem fica exausto, sua sabedoria é insondável.* Não existe uma hora em que Deus fica farto de você!

Posso imaginar que algumas mães possam até reclamar da criação dos filhos.

Quantos de nós, talvez depois do dia das mães ou dos pais, adoram a segunda feira para poder curtir sozinhos? Deus não se cansa. Não se entedia.

Mais do que isto, observe o que diz (Is 40.29): *Ele fortalece ao cansado e dá grande vigor ao que está sem forças.* É Deus quem nos capacita. É Deus quem nos fortalece. É Deus quem nos dá condições de viver dentro dos padrões

Dele. É Deus quem levanta o desanimado.

Is 40.31: *mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam bem alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam.*

Então veja: aqui fica estabelecido muito claramente que o nosso Deus é aquele que fortalece e capacita. Há muitas coisas que temos que fazer; há muitas responsabilidades que podemos trazer para nós. Podemos nos sentir desanimados, podemos nos sentir fracos, podemos sentir falta de vontade de fazer o que Deus quer. Mas entendamos que existe um Deus que nos capacita. Não há nada que nos impeça de viver dentro da vontade deste Deus, porque é Ele quem nos fortalece. Então, Ele não espera que sejamos super crentes, que cheguemos a Ele mostrando o quanto somos hábeis em fazer uma série de coisas que ninguém mais consegue. Pelo contrário, Ele busca por pessoas que se cansam, pecadores, que reconhecem que são pequenas e que podem se relacionar com Ele como Pastor: aquele que guia, que cuida, que justifica, que fortalece.

### **Aplicação Is 40.1**

Isto nos leva a conclusão desta mensagem.

O que isso tem a ver com a nossa vida aqui?

E eu quero destacar então Is 40.1, que diz: *Consolem, consolem o meu povo, diz o Deus de vocês.*

E eu gostaria que você olhasse justamente para estas duas mensagens, esta e a anterior, como uma palavra de

consolo. Como é que isto pode me consolar?

Pense na semana que você tem pela frente. Talvez você nem saiba por que, mas está desanimado; talvez você esteja temeroso por causa de cuidados com a saúde; ou angustiado por causa de problemas familiares...

E o profeta diz: *“Eu tenho uma palavra de consolo para vocês. O Deus de vocês não é como vocês. O Deus de vocês é todo poderoso, é todo sábio, é todo soberano, é todo justo, é todo justificador, é um Pastor sensível, Ele é capaz de fortalecer...”*

Meu irmão, isto deve mudar a maneira como nós vamos levar a semana.

Por que estudar uma mensagem como esta, um texto como este, quando pensamos em alegria no Senhor? Porque isso abre outra perspectiva de vida, quando nós nos relacionamos e vivemos dependendo de um Deus assim.

Não é para viver como se Ele fosse limitado, mas como quem Ele realmente é.

Qual o desafio da semana? Lembra-se do índio? Mesmo sabendo que a onça está presa, eu estou aqui com medo. Você sabe quem é o seu Deus? Você sabe com quem está falando? A quem você está orando? Meu irmão, não vamos viver com menos do que isso.

Vamos curvar nossas cabeças. Vamos orar. Vamos prestar nossos louvores a Deus. Vamos nos alegrar neste Deus que abre perspectivas fantásticas para nós.

*Ó Pai Celestial! Alegramo-nos com as descrições que o profeta traz para cada um de nós, abrindo nossos olhos, seja para nos lembrar, seja para nos ensinar. Tantas vezes nesse texto, o teu povo foi questionado: “vocês não*

*sabem, não ouviram falar” E hoje temos sido lembrados, temos ouvido falar quem é o Senhor: O Deus que não se cansa e que fortalece; O Deus que é Pastor e que pastoreia; O Deus que é soberano e que governa; O Deus que sabe todas as coisas e que nada está encoberto. Louvado seja o Senhor. Senhor ensina-nos, na condição de gafanhoto, pó, grão, gota...*

*Nós somos tão incapazes, que tantas vezes não percebemos que o Senhor nos chama para sermos cuidado por Ti mesmo. Senhor fortaleça-nos, conduza-nos, encoraja-nos. Leva o Teu povo a levar uma vida em conformidade com a Tua grandeza e com as possibilidades que o Senhor propõe para nós. Eu oro, ó Pai, em nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.*

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site ([www.ibcu.org.br](http://www.ibcu.org.br)). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: [comunica@ibcu.org.br](mailto:comunica@ibcu.org.br).